



ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Caroliny Pereira
Universidade Federal de Uberlândia - UFU

A Instauração De Um Acesso Entre A Memória Da Imagem E A Fotografia Futurista.

Esta proposta de artigo parte do ensejo de discutir a possibilidade de uma relação entre a fotografia futurista e a fotodinâmica, e a ideia de memória e em decorrência dela a de virtual, oriundas da filosofia bergsoniana e alguns filósofos contemporâneos a ele como Gilles Deleuze e José Gil.

De acordo com Gil, o objeto de arte produz um espaço e segrega um tempo próprios, a engendram-se no próprio processo de formação das imagens. A criação em um trabalho de arte requer, portanto, uma dimensão espaço-temporal específica.

Se o virtual possui a condição de esboço e para atualizar-se necessita de criação - pois ele não está pronto e sempre muda ao atualizar - com ele se cria o trabalho de arte. E ele não para de atualizar-se, a todo o momento está sendo inferido não somente pelas condições espaço-temporais em que ele habita, como também pelas trocas endosmóticas oferecidas pela percepção do público que se relaciona com o trabalho, as quais incidem sobre o objeto.

O movimento virtual é o movimento em sua dimensão nascente, microscópica, não mais dominado pela significação, mas produz sentido e gera espaço. Ou seja, é o movimento real sem ser atualizado, mas como possibilidade de atualização.

Há nesse sentido, um interesse pela epistemologia do processo de criação em arte e a inquietude em investigar a relação entre ele e a criação da imagem: A zona onde nascem as imagens é a mesma onde nascem os objetos de arte?

Instaurar um acesso fluido entre a imagem e a objeto de arte - em específico neste artigo na fotografia futurista - permite perceber em que momento nasce uma membrana limítrofe entre a atualização do objeto de arte e a imagem existente na memória, zona virtual que captura os turbilhões de imagens micropceptivas, mas que condensa em cada atualização uma materialidade macropceptiva específica.

Portanto, refletir como a fotográfica futurista engendra seu tempo de atualização da imagem é o ponto de inflexão essencial desta proposta de comunicação.